



Acessibilidade web para pessoas com necessidades especiais: estudo de caso em sites de grandes empresas de produtos e serviços.

MoySES Dos Santos Viana¹ e Caroline Peixoto Pilletti²

Este resumo apresenta os resultados do projeto de pesquisa sobre a acessibilidade web para pessoas com necessidades especiais. A acessibilidade à web significa que qualquer pessoa, portadora ou não de qualquer tipo de necessidade especial, possa ter acesso ao conteúdo publicado na web, como uma loja virtual, portal educacional, rede sociais e outros - nos padrões necessários para que qualquer tipo de usuário possa navegar, entender e interagir com o mesmo. Identificar falhas nos padrões de qualidade de acessibilidade em sites de grandes empresas de produtos e serviços que poderiam dificultar a navegação de pessoas portadoras de deficiências. A pesquisa do tipo descritiva foi realizada no período de maio de 2014. A amostragem aleatória utilizou 10 sites populares com quantidade elevada de acessos diários: bancos (Bradesco, Itau), notícias (Olhar Digital, Globo.com), transporte aéreo (Gol, TAM), plano de saúde (Unimed), rede social (Facebook), e produtos variados (Americanas, Submarino). Cada site foi analisado individualmente por meio da ferramenta Inspect Element, disponível no navegador Chrome, para ver o código fonte da página, seguindo cada elemento que o compõe e como o conteúdo disponível é marcado na linguagem HTML (HyperText Markup Language). A navegação de cada site foi analisada com o intuito de saber se o usuário conseguiria navegar e consumir o conteúdo sem o auxílio do mouse, navegando somente via teclado. Os sites foram analisados visualmente levando em consideração validadores de segurança, tamanho de fontes, quantidades de cores utilizadas na página, estilo de fontes e organização de conteúdo. Para complementar a pesquisa foi realizada uma entrevista com um estudante do 2º semestre de Gestão da Tecnologia da Informação da FIT (Faculdades Integradas do Tapajós) que possui uma necessidade especial de baixa visão. De acordo com os dados qualitativos coletados dos sites, apenas 5 destes possuem uma navegação via teclado onde o usuário não se perde em sua navegação, que são: Bradesco, Facebook, Americanas, Submarino e Globo.com. Apenas 4 dos sites possuem marcação de conteúdo correta facilitando o acesso para quem usa o leitor de tela. Nenhum dos sites avaliados usam os atributos para acessibilidade de imagens caso a mesma não seja carregada na página no momento da navegação. Segundo a entrevista, o uso de captcha para validação de cadastros dificulta a iteração para quem possui baixa visão ou nenhuma visão, fontes no tamanho 12px dificultam a leitura de pessoas com baixa visão, além de cores fortes e diversas imagens que prejudicam a iteração com o site. **CONCLUSÃO:** Segundo a ONU (Organização das Nações Unidas), cerca de 15% da população mundial, aproximadamente 1 bilhão de pessoas, vivem com deficiência sendo elas deficientes visuais, auditivas, físicas, pessoas com baixa visão dentre outros tipos, o que eleva a importância da preocupação com a acessibilidade web para essa faixa da população, que são potenciais consumidores de produtos e serviços disponíveis na web. A acessibilidade não beneficia somente pessoas com deficiência, mas a todos os indivíduos, incluindo crianças e idosos.

Palavras-chave: Acessibilidade, Desenvolvimento, Internet.

¹ Discente concluinte do Curso Superior em Gestão de Tecnologia (FIT – Faculdades Integradas do Tapajós).

² Docente especialista MBA, orientadora da pesquisa (FIT – Faculdades Integradas do Tapajós; UFOPA – Universidade Federal do Oeste do Pará).